

Integração

Cultivo do alimento

Crianças da Escola Municipal Miecio Bonilha participam há dois anos do Projeto Horta

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

Todos os cerca de 220 alunos de zero a cinco anos da Escola Municipal Miecio Bonilha, participam do Projeto Horta, que é realizado há dois anos na unidade, que fica no bairro Algodão. Ontem foi iniciada mais uma etapa da proposta em parceria com o Grupo Plantae, grupo de extensão do Departamento de Ciências Biológicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

Os canteiros localizados no pátio interno da unidade receberam plantas medicinais, condimentares e aromáticas. "Estamos dando continuidade ao projeto. No ano passado foram cultivadas hortaliças e agora iniciamos uma nova etapa com diversas ervas", disse a diretora Maria Angela Campos Rainha.

Ensinar as crianças a mexer com a terra e com o cultivo é uma iniciativa premiada da escola. Há três anos, a elaboração de jardins internos, com flores, ganhou prêmio da Nestlé, segundo a diretora. Um dos canteiros manteve as plantas. Os outros dois deram espaço para a horta.

ALIMENTAÇÃO

Os alunos fizeram o plantio de manjerição, alecrim, salsa, cebolinha, boldo, erva cidreira, macela, agrião (espécie cultivada em terra),



Alunos plantam cebolinhas, uma das hortaliças que serão cultivadas nos canteiros da escola Miecio Bonilha



Micael gosta das cebolinhas

MÃOS NA TERRA

Crianças serão responsáveis pela horta medicinal

As professoras da escola desenvolverão atividades com as crianças e a horta. Elas terão de aguar, colher e também retirar as plantas invasoras. "Como é uma horta orgânica, o mato terá de ser tirado com as mãos", contou o biólogo George Rodrigues Lambais, 30, do Grupo Plantae, da Esalq.

Um dos objetivos do projeto do Plantae, é que as crianças tenham conhecimentos agroecológicos, aprendendo a ter responsabilidade com as plantas e com o meio ambiente, nas atividades de educação ambiental. Os alunos estão empolgados com a continuidade do projeto

e com o plantio das novas plantas. Micael Gulli Garcia, 5, aluno do Jardim II, disse que adora as plantas. "Elas precisam de sol, terra e água". Entre tantas plantas, ele indica a sua preferida, apontando para o canteiro das cebolinhas. "Gosto dela", afirmou.

hortelã, melissa e guaco. De acordo com o biólogo Geor-

ge Rodrigues Lambais, 30, do Grupo Plantae, o objetivo

também é incentivar a alimentação saudável e que es-

se conceito também alcance a comunidade escolar, com os pais utilizando os produtos produzidos pelos filhos, quando houver sobras. As plantas serão inseridas na merenda escolar. A hortelã para sucos, manjerição para tempero e há o plantio também de alfazema, considerada aromática. Quando a planta estiver produzindo, o grupo fará oficinas com os pais para o preparo de sabonetes e velas, conta Lambais.

"A escolha das espécies plantadas foi feita em parceria com os pais. Eles receberam um questionário e indicaram as ervas que mais usavam. Isso também é uma forma de resgatar o uso dessas ervas na família", afirmou.